**DA HEPATITE AO HEPATOCARCINOMA: CUIDADOS E ALERTAS.**

**Emanuelly Vitória de Barros Amorim1.**

1Universidade de Pernambuco.

**(emanuellyv624@gmail.com)**

**Introdução**: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o hepatocarcinoma ou carcinoma hepatocelular (CHC), é o segundo maior fator de letalidade por câncer na humanidade. Essa patologia apresenta como fatores causais tanto questões ambientais, como a contaminação do indivíduo pelo vírus da hepatite, quanto questões genéticas, como mutações de perda de função dos genes supressores tumorais ou mutações de ganho de função em proto-oncogenes. **Objetivo:** Analisar as correlações diretas e indiretas entre o acometimento pelos vírus das hepatites b (HVB) e c (HVC) com a evolução para quadros de hepatocarcinoma. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Medline. Buscou-se artigos publicados no recesso temporal contido entre 2018 e 2023. Após as buscas, 6 artigos nas línguas portuguesa e inglesa, completos e de acordo com os descritores foram selecionados para o estudo. **Resultados:** O HVB possui a habilidade de integrar o seu material genético no genoma da célula infectada do hospedeiro, o que resulta na instabilidade genômica da célula. Essa instabilidade, por sua vez, propicia que o genoma se torne mais sujeito a mutações, por facilitar que rearranjos genéticos e epigenéticos sejam realizados a favor da progressão neoplásica. Além disso, o HVC possui proteína nuclear que apresenta como funcionalidade se ligar à proteínas supressoras tumorais e inativa-las, como é o caso da p21, essencial para a promoção da apoptose e inativada pelo HVC, o que corrobora evolução do ciclo celular. É comum, também, que a agressão hepática causada pelos vírus provoque a cirrose hepática, o que é um fator de extremo risco, visto que o CHC está relacionado com a cirrose em 85% dos casos.  **Conclusões:** Os fatos apresentados demostram algumas das vjas utilizadas pela hepatite que acarretam acometimento neoplásico do fígado, sendo a transformação dos hepatócitos feita de forma gradual, porém com prognóstico fatal quando diagnosticada em fase avançada. Visto isso, é essencial que a causa primária da hepatite seja tratada, a fim que de não ocorra a evolução para quadros crônicos que fomentam o surgimento do CHC.

**Palavras-chave:** Neoplasia. Gene. Fígado.

**Área Temática:** Medicina.